



Durante milhares de anos antes da ascensão do Império Galáctico, a República foi uma das maiores potências de facto na composição sociopolítica da *Guerra nas Estrelas*'galáxia. Mas embora certos pontos críticos tenham sido explorados - especialmente quanto mais perto você chega do momento da queda da República na trilogia prequela - na maior parte dos casos atuais *Guerra nas Estrelas* a continuidade manteve o passado da República nos limites da lenda. Mas à medida que a franquia se torna cada vez mais interessada em mergulhar em seu passado distante, desde o antigo [filme](#) Jedi de James Mangold até mesmo *Tripulação Esqueleto* exploração da República Velha, quanto sabemos realmente sobre como era a República *mais longo* há muito tempo?

O que você vai ler:



- [As Eras da República Galáctica](#)
- [A verdadeira “velha” república](#)
- [Reforma, ascensão e queda](#)

## As Eras da República Galáctica

O governo da República Galáctica pode ser amplamente dividido em quatro períodos distintos - cada um mais breve que o anterior, e os dois últimos sendo essencialmente subdivisões do segundo período. As maiores são as duas grandes eras fundamentais da história galáctica: uma que começa com o estabelecimento formal da República, aproximadamente 25.000 anos antes dos eventos do primeiro *Guerra nas Estrelas* saga de [filmes](#) e a criação da República “moderna” - a entidade galáctica como a conhecemos em grande parte *Guerra nas Estrelas*'material prequela - aproximadamente mil anos antes desses filmes. Estas duas últimas subdivisões são épocas com as quais estamos mais particularmente familiarizados através do material principal: o período da Alta República, que ocorre durante cerca de 400 anos durante a última era da República pós-reforma, e o seu crepúsculo, como visto em *O Acólito* e o *Guerra nas Estrelas* trilogia prequela com seu eventual desmantelamento no Império Galáctico.

O primeiro destes períodos continua a ser o menos explorado na actualidade. *Guerra nas Estrelas* continuidade, mas é significativamente mais concretizada no antigo “Universo Expandido” da franquia. Embora muitas dessas histórias permaneçam explicitamente fora da continuidade atual, o cânone contemporâneo fez difamações vagas sobre algumas dessas histórias da UE que ainda permanecem canonicamente verdadeiras de alguma forma - mas apenas no sentido mais amplo, com muito pouco material oficial estabelecendo o conhecimento de como a República foi governada e existiu em seus períodos mais antigos.

## A verdadeira “velha” república



© Sergio Gómez Silván/Edições Insight

Agora, 24.000 anos é um *muito* da história e, na maior parte, o nosso conhecimento atual do que é mais comumente referido como a “República Velha” pelo título (foi, ao longo da sua história, sempre a República Galáctica) é deliberadamente vago. Embora o Universo Expandido tenha prosperado na exploração deste período através de coisas como o *Contos dos Jedi* quadrinhos e, mais famosamente, a construção do mundo da BioWare e da Obsidian no *Cavaleiros da Velha República* série, contemporânea *Guerra nas Estrelas* a [Canon](#) tratou esta época como pouco mais que um mito, além de sugestões de elementos de histórias e personagens deste período na UE que ainda têm alguma influência canônica. Isso, é claro, pode mudar à medida que nos aproximamos de projetos como o já mencionado filme “Dawn of the Jedi” de Mangold, que será ambientado em uma época semelhante à formação da República em aproximadamente 25.000 ABY.

O que sabemos da República Velha ainda guarda algumas semelhanças com a República mais contemporânea no *Guerra nas Estrelas* filmes. Coruscant sempre foi a sede do poder, com o núcleo galáctico formando alguns dos mundos membros e sedes de poder mais antigos da República. A Ordem Jedi, também estabelecida em uma época semelhante, também tem um relacionamento há muito tempo com a República, tanto no sentido espiritual quanto militar. O advento de viagens hiperespaciais mais generalizadas, bem



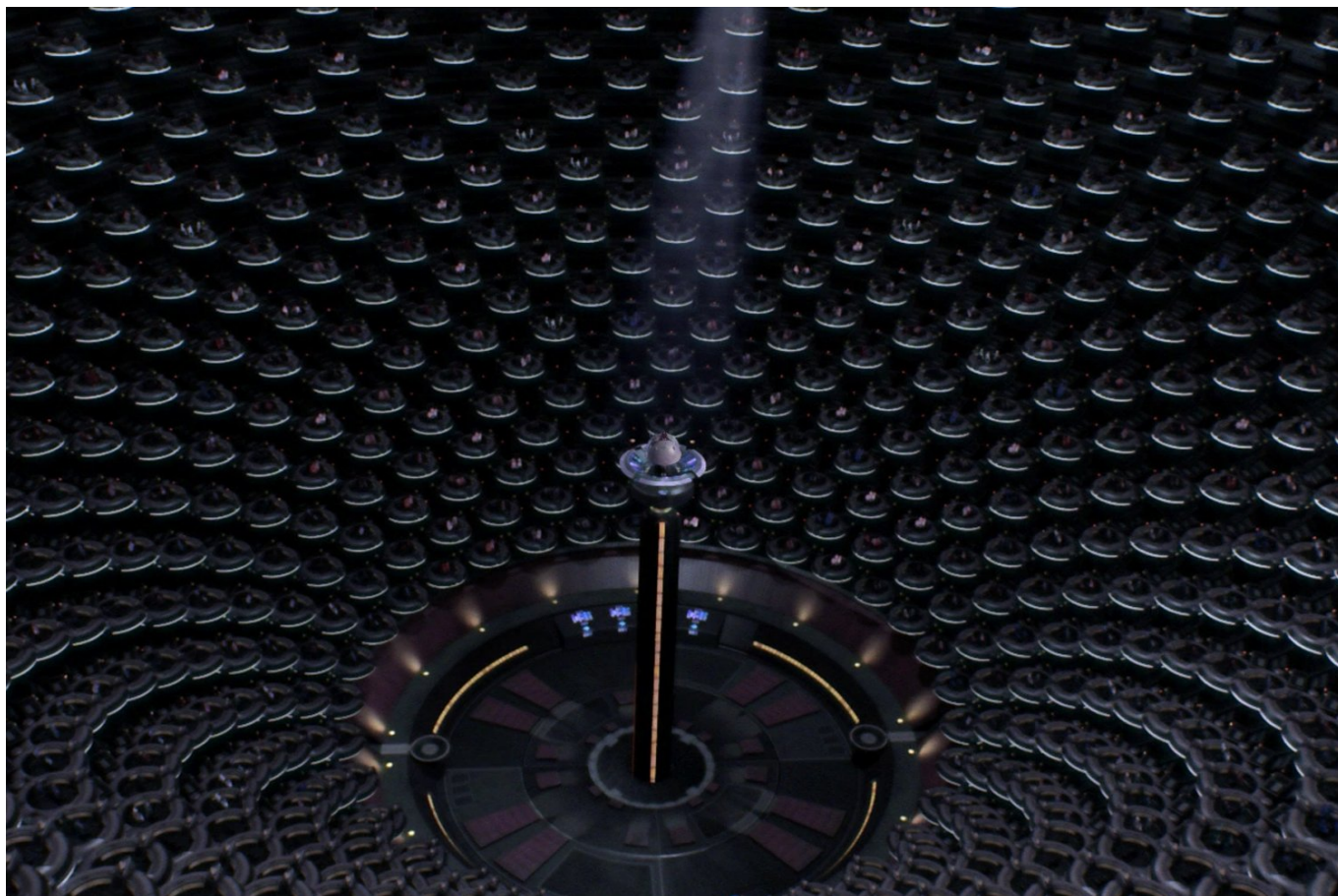
como o apoio financeiro de outras potências planetárias dominantes, permitiram à nascente República expandir as suas fronteiras ao longo de milhares de anos, abrangendo mais mundos membros e, inevitavelmente, também enfrentando conflitos à medida que outras potências galácticas se cruzavam. O conflito define muito do que sabemos sobre este período da história galáctica: sabemos que em algum momento a República encontrou o império Zygerriano e se irritou com a sanção da escravidão, levando a uma guerra entre a República e as forças Jedi que acabou desmantelando grande parte do poder Zygerriano. Também sabemos que os Mandalorianos também realizaram múltiplas cruzadas contra a Velha República e os Jedi nesta época, levando à guerra total várias vezes.

A ascensão da facção dissidente dos Jedi que eventualmente se tornaria os Sith - cerca de 20.000 anos após a fundação da Ordem - também criou outra grande frente de guerra para os Jedi e a República. Ao longo de sua existência, os Sith travaram várias guerras contra os Jedi, aproximando a própria Ordem da República após o estabelecimento do Templo Jedi em Coruscant. O conflito inicial entre os Jedi e os Sith pós-cisma viu a última facção exilada do espaço da República, antes dos Sith ressurgirem com seu próprio poder galáctico, o Império Sith, surgindo do planeta Moraband. Conhecidos coletivamente como Guerras Sith, esses combates levaram a República a alianças com os Jedi e também com a Ascensão Chiss, trazendo os milênios finais do governo da Velha República em grande parte para o caos da guerra perpétua, em múltiplas frentes contra a hostilidade Sith e Mandaloriana.

A última Guerra Jedi-Sith deste período viu um Império Sith dominante efetivamente dominar grande parte das posses da República em toda a galáxia. A própria Coruscant foi saqueada e ocupada e, embora tenha sido finalmente libertada pelos Jedi, grande parte da República ainda foi devastada por conflitos interestelares. A ressurgente Ordem Jedi, juntamente com os remanescentes das forças armadas da República, partiu para uma ofensiva que abriria o caminho para uma reforma em grande escala da instituição galáctica.

## **Reforma, ascensão e queda**





© Lucasfilm

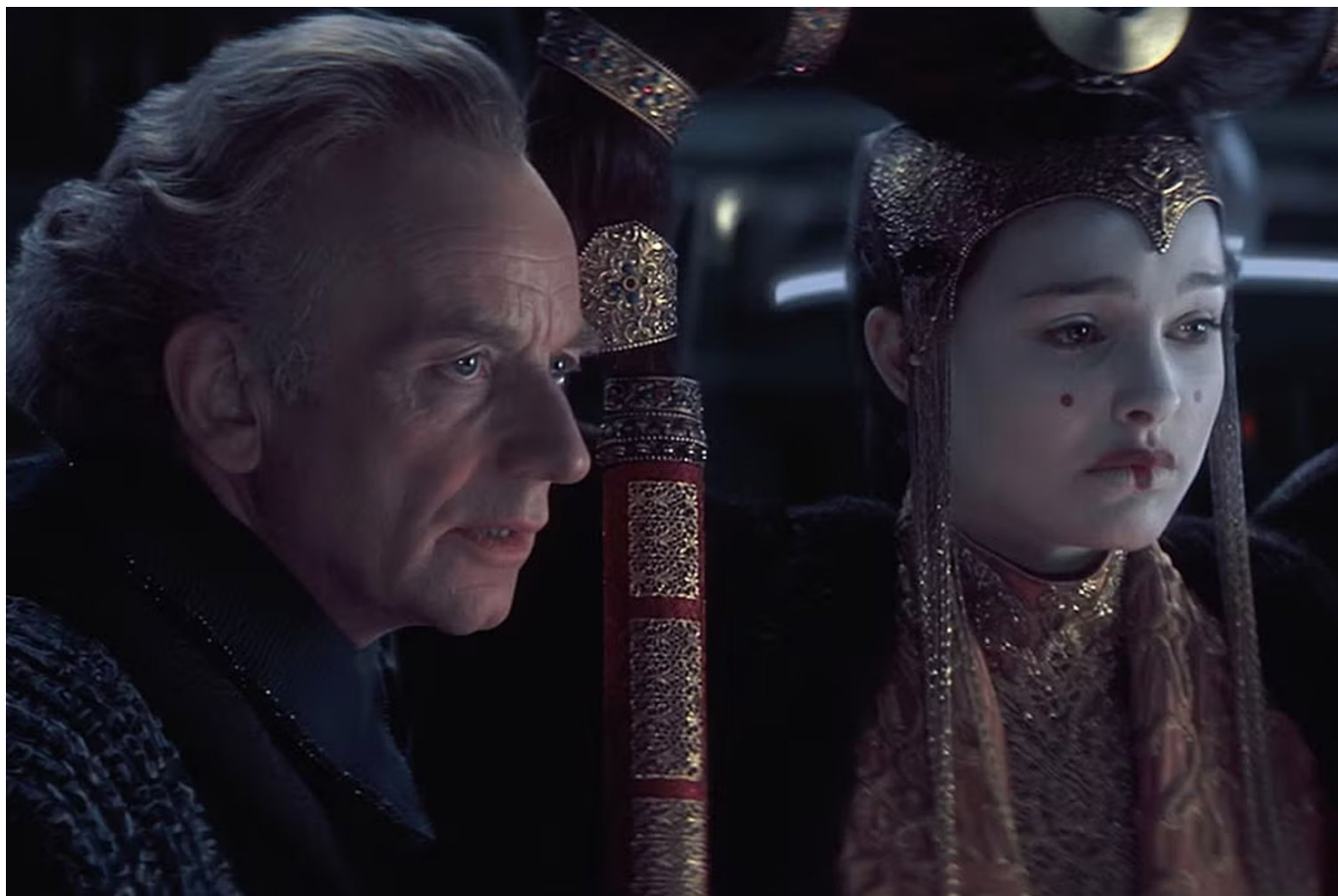
A libertação de Coruscant marcou uma virada significativa para a Ordem Jedi e a República Galáctica. Os Jedi encorajados atacaram os Mandalorianos, deixando seu mundo natal, Mandalore, em um estado de devastação ecológica, bem como os Clãs Mandalorianos humilhados para encerrar suas cruzadas contra a República. Este ressurgimento também anunciou o início do suposto fim do Império Sith como uma potência galáctica, quando as forças Jedi e da República entraram em confronto com os redutos Imperiais e Sith no planeta Ruusan por volta de 1.032 ABY. A erradicação quase total dos Sith forçou um punhado de sobreviventes a abandonar Moraband e se esconder, levando ao estabelecimento da “Regra de Dois” de Darth Bane, guiando os Sith nas sombras por séculos. Mas a vitória também permitiu à República espaço para olhar para dentro, depois de milênios de guerras eternas terem praticamente destruído a República.

O fim da Guerra Jedi-Sith levou à reforma formal da República, incluindo o primeiro estabelecimento de uma união democrática com a criação do Senado Galáctico. Parte do processo de inaugurar uma nova era de paz também viu a República passar por um processo generalizado de desmilitarização - o pequeno conflito que surgiu nesta era foi em grande parte resolvido pela Ordem Jedi, auxiliando o ramo de aplicação da lei da República, as forças de manutenção da paz do Forças Judiciárias com disputas e assuntos internos. Esta paz acabaria por inaugurar um período visto como o ápice do alcance e poder da República Galáctica na galáxia mais ampla conhecida como a era da Alta República. Começando em



aproximadamente 500 ABY, a Alta República foi um período definido por políticas expansionistas em toda a República Galáctica, desde esforços mais fortes para traçar rotas seguras de viagem no hiperespaço através dos Mundos Centrais e na Orla Intermediária, levando a um impulso da influência da República ainda mais para o Territórios da Orla Exterior. Este esforço também foi apoiado pelas forças desbravadoras da República, que trabalharam ao lado da Ordem Jedi para estabelecer redes de comunicação interligadas em todo o avanço da República na Orla Exterior, dando origem à Holonet como uma das redes de comunicação e mídia de facto na maior parte do território. Espaço da República.

Mas embora a Alta República fosse vista como o auge de sua influência e alcance, assim como as políticas expansionistas da Velha República antes dela, foi um período que viu a República e a Ordem Jedi mais uma vez envolvidas em conflitos mais amplos, especialmente contra o forças piratas do Nihil encontradas nas periferias do espaço da República neste período. A luz da Alta República desapareceria por volta de 100 ABY, à medida que a ampla expansão da entidade galáctica trouxesse consigo uma crescente sensação de estagnação. À medida que a República se espalhava cada vez mais pela Orla Exterior, absorvendo mundos ao longo do caminho, o comércio e o comércio viam-se cada vez mais atraídos das margens lucrativas do espaço da República e diretamente de volta ao centro de poder cosmopolita dos Mundos Centrais. A corrupção tornou-se generalizada, à medida que um corpo senatorial cada vez mais pesado consolidou o poder em direção ao centro da República, e o alcance limitado das Forças Judiciárias e das forças de paz Jedi deixou o crime e a pirataria desenfreados em grande parte das regiões mais extensas da República. O poder corporativo nestas regiões tornou-se cada vez mais comum, levando à crescente influência de blocos e instituições financeiras como a Federação do Comércio ou os Clãs Bancários.



© Lucasfilm

Foi na ascensão destas potências económicas - com poder político e influência no Senado, através de acordos de bastidores e da sua própria representação delegada no âmbito da governação da República - que a República lançou as bases para a sua própria destruição. A invasão do mundo intermediário de Naboo pela Federação do Comércio, apoiada nas sombras pelas maquinações do Lorde Sith Darth Sidious, levou a uma derrubada do poder dentro do Senado e à destituição do Chanceler Finis Valorum, o mais recente descendente de uma família cujo o poder governante dentro da República se uniu ao longo de gerações. A partir daí, Sidious, agindo disfarçado de Senador Naboo Sheev Palpatine, subiu ao poder como o mais recente Chanceler Supremo, manipulando ainda mais o crescente descontentamento dos mundos fora do núcleo galáctico, ao lado de seu mais recente aprendiz - o ex-Mestre Jedi e Conde de Serreno. , Dooku - para organizar um movimento separatista formal na Confederação de Sistemas Independentes.

A Crise Separatista e o conflito galáctico que surgiu dela nas Guerras Clônicas - trazendo consigo o estabelecimento do primeiro exército permanente que a República Galáctica viu em milhares de anos - foi o ato culminante das manipulações de eventos galácticos de Palpatine para alinhar-se tanto como o usurpador do poder político dentro da República (encorajado por uma série de poderes ditatoriais concedidos através de atos de emergência para apoiar o esforço de guerra) quanto como o arquiteto da vingança dos Sith contra o Ordem Jedi. Quase 25.000 anos depois de ter sido fundada, o conflito que uma vez definiu e



depois reformou a República destruiu-a inteiramente com o clímax das Guerras Clônicas, a destruição da Ordem Jedi em resposta a um suposto golpe de estado dando a Palpatine a oportunidade dissolver a República e renascê-la como o primeiro Império Galáctico. O seu reinado pode ter sido breve - e substituído por uma Nova República que ainda carrega muitos dos fardos e erros do seu passado mais recente - mas Palpatine conseguiu o impensável ao pôr fim a dezenas e milhares de anos de influências espirituais e políticas com o fins da Ordem Jedi e da República.

Quer mais novidades sobre io9? Confira quando esperar os últimos lançamentos da Marvel, Star Wars e Star Trek, o que vem por aí no Universo DC no cinema e na TV e tudo o que você precisa saber sobre o futuro de Doctor Who.